



CURSO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO: LÍNGUAS E HUMANIDADES

ANO LETIVO 2025-2026

Planificação anual de Filosofia - 10º ano

Turmas: B, C, D1/D2, F, G

Professoras: Fernanda Walters, Catarina Bravo, Isabel Varela

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e Auto avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.
<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>
- As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia- 410 em 1 de Outubro de 2025 e em reunião de departamento em 8 de Outubro de 2025.

Planificação anual de Filosofia – 10º ano

Período	Domínios das aprendizagens, conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de tempos de 45 min. previstos
1º Período (15/09 a 16/12)	I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR	
14 semanas 54 tempos para as turmas D1/D2, F	1. O que é a Filosofia? ✓ Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica; ✓ As questões da filosofia; ✓ Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.	14 tempos para as turmas D1/D2, F,G 10 tempos para as turmas B,C
48 tempos para as turmas B,C	2. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico <u>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</u>	32 tempos para as turmas D1/D2, F,G

	✓ Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; ✓ Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; ✓ Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. <u>Formas de inferência válida</u> ✓ Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais ✓ de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bi-condicional e negação; ✓ Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; ✓ Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da ✓ negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. <u>Principais falácias formais</u> ✓ Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. <u>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u> ✓ Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; ✓ Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; ✓ Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; ✓ Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; ✓ Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.	30 tempos para as turmas B,C
	Avaliação para efeitos classificativos	8 tempos

	✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill; ✓ Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill; ✓ Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.	
	Avaliação para efeitos classificativos	8 tempos
3º Período (13/04 a 12/06) <u>9 semanas</u> 34 tempos	1. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade. <u>O problema da organização de uma sociedade justa.</u> • A teoria da justiça de John Rawls: ○ A posição original e o véu de ignorância; ○ A justiça como equidade; ○ Os princípios da justiça; ○ A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; ○ As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. ✓ Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; ✓ Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick); ✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.	18 tempos
	Avaliação para efeitos classificativos	6 tempos
	2. Desenvolvimento de um ensaio filosófico sobre um dos seguintes temas: 1. Erradicação da pobreza; 2. Estatuto moral dos animais; 3. Responsabilidade ambiental; 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana; 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais; 6. Guerra e paz; 7. Igualdade e discriminação; 8. Cidadania e participação política; 9. Os limites entre o público e privado;	10 tempos

	10. Outros. ✓ Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática; ✓ Formulação do problema filosófico em discussão; ✓ Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam; ✓ Enunciação da tese e da teoria em discussão; ✓ Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias; ✓ Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; ✓ Confrontação crítica de teses e de argumentos; ✓ Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão; ✓ Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; ✓ Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade. Etc.) e respeito pelos direitos de autor.	
--	---	--

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem